



MUNICÍPIO DE TOLEDO

Estado do Paraná

Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

Ata 01 – 2026.

No vigésimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte seis, às quinze horas e meia da tarde, reuniram-se no auditório do Museu Histórico Willy Barth, o presidente do CMPCT, Dr. Itamar Buratti, o vice presidente do CMPCT, Donizete dos Reis Oliveira Junior, o Secretário Municipal de Cultura, Gabriel Furlan Freire Gameiro, a conselheira Rejane Lucimaris Albarello, o suplente Luan da Rosa Pacheco e o secretário executivo do CMPCT, Felipe de Andrade Sanches.

As pautas da reunião foram a leitura e aprovação da Ata 04 de 2025, a apresentação do cronograma de reuniões do conselho em 2026, discutir a indicação 1638/2025 e a digitalização do livro da Colonizadora Pinho e Terras.

Após a apresentação das pautas e aprovação dos presentes, o secretário-executivo realizou a leitura em voz alta da Ata 04 de 2025 para todos os conselheiros. O conteúdo desta ata fora aprovado por unanimidade. Em seguida foi apresentado o cronograma de reuniões ordinárias de 2026 para todos os membros presentes.

Na sequência foi abordado a Indicação 1638/2025, onde o vereador Roberto de Souza publicou no Diário Oficial do Município, no mês de dezembro de 2025, uma proposta para incluir a Praça Willy Barth, o Parque Ecológico Diva Paim Barth e o Parque dos Pioneiros para tombamento e a inclusão como Patrimônio Histórico-Cultural de Toledo. Todos os presentes realizaram a leitura do documento através de uma apresentação em um projetor, sendo constatado pelos presentes que a proposta era apenas um esboço. A presidência do CMPCT definiu que não havia necessidade de lançar uma nota ou manifestação, visto que a proposta não avançou na câmara.

O tema seguinte foi a digitalização do livro de registro da Colonizadora Pinho e Terras. Nessa pauta o secretário executivo do CMPCT e o museólogo Luan da Rosa Pacheco apresentaram a situação do livro, utilizando imagens e arquivos em um projetor no auditório para os conselheiros. O livro em questão é um livro de registros de terras da Colonizadora Pinho e Terras, que atuou na região de Toledo na década de 1950. A equipe

técnica do museu informou que esse livro está em processo de digitalização no laboratório CEPEDAL da Universidade do Oeste do Paraná, UNIOESTE, no campus de Marechal Cândido Rondon. As páginas desse livro estão presas por uma estrutura de parafusos de ferro, e para uma melhor digitalização seria necessário a retirada das páginas desse livro dessa estrutura.

Foram levantados argumentos favoráveis e contrários a remoção dos parafusos para a digitalização. O Secretário de Cultura também lembrou do tempo de contrato que o CEPEDAL tem com a Secretaria de Cultura e se não atrasaria a digitalização de outros documentos históricos.

Os conselheiros presentes chegaram em um consenso de que no momento, não existe a necessidade e urgência em realizar o procedimento de digitalização do referido livro, visto que ao retirar os parafusos, o qual é um processo irreversível, e a atual digitalização está legível, onde é possível o acesso à informação do livro, os conselheiros decidiram manter o livro do modo em que está.

Após essas tratativas, a reunião se encerrou.